

**CENÁRIO**  
**09/04 a 13/04/2012**

**Entidade: Núcleo Familiar**  
**Parceiro: Ronaldo Rodrigues**  
**Função/profissão: Aposentado**  
**Município/Estado: Raposo/MG**  
**Data: 09/04/2012**

**NEUTRO**

**Depoimento:**

*“O Governo deveria qualificar os profissionais da educação, pois em minha região (Raposos) há escolas que são muito boas principalmente as estaduais. Mas é importante iniciar uma investigação porque a escola é comandada pelos parentes e funcionários e é como se fosse um ‘cabide de empregos’, as crianças não aprendem porque não existem professores qualificados e quando essa investigação acontecer a educação também mudará.”*

---

**Entidade: Agência dos correios**  
**Parceiro: Ivandro Luís Gonzaga**  
**Função/Profissão: Atendente**  
**Município/Estado: Lagoa Santa/MG**  
**Data: 10/04/2012**

**NEGATIVO**

**Depoimento:**

*“É muito bonito isso que me afirma, mas a realidade não é bem esta. As escolas precisam melhorar muito. Tudo o que se faz ainda é pouco frente às grandes barreiras no tocante à educação e no preparo dos professores. Sou de uma época em que os professores eram melhores capacitados, mais dedicados, enfim, a profissão era valorizada. Faltam incentivo e motivação para os professores. Deve-se principalmente melhorar as estruturas físicas das escolas, pois são lastimáveis. Hoje, por exemplo, que está muito calor, me pergunto como um aluno pode estudar em uma sala daquelas? Em um cubículo, sem ser arejada e com ventilação precária”.*

---

**Entidade:** Governo de Minas Gerais

**Parceiro:** João Afonso Leite

**Função/Profissão:** Aposentado

**Município/Estado:** Contagem/ MG

**Data:** 10/04/2012

NEUTRO

**Depoimento:**

*“A segurança está deixando a desejar, ontem presenciei algo horrível. Há um boteco próximo a minha casa que vende drogas, e está virando um inferno. E aproveito também, para falar sobre educação; meu neto estuda na escola René Chateaubriand e quase houve morte. Ele é super quietinho, não entra em nenhum lugar sem ser convidado. Dois marmanjos bateram nele, mas a mãe não conseguiu resolver e a escola também não. Tive de ir até lá e conversar com eles.”*

---

**Entidade:** Núcleo Familiar

**Parceiro:** Anna dos Santos

**Função/Profissão:** Proprietária

**Município/Estado:** Contagem/ MG

**Data:** 10/04/2012

NEUTRO

**Depoimento:**

*“Deveriam melhorar a saúde. Em meu bairro, Icaivera, há um postinho médico onde enfrentamos filas, às vezes não somos atendidos pela médica, e quem nos atende é a enfermeira. Fico nervosa, porque quero passar pela médica. O Governo precisa viabilizar mais médicos, porque há só uma nesse posto, e a população é grande. Deveriam ter ao menos dois, um para trabalhar à tarde e outro pela manhã. Ela é muito atarefada, começa às 8h e só vai embora às 16h. Cobramos, mas até hoje não fizeram nada. Cuido da minha sogra que vive em minha casa desde janeiro. Ela tem 81 anos e não precisa enfrentar fila, pois a equipe médica visita as casas para consultar pessoas idosas. É muito trabalho para uma mesma pessoa, estressa. São mais de cinco mil pessoas para se atender. Gostaria de fazer esse apelo, e pedir que o Governo faça algo a respeito. Disponibilizar mais médicos e, também, construir um posto policial, pois aqui no meu bairro falta quase tudo.”*

---

**Entidade:** Núcleo Familiar

**Parceiro:** Márcia Costa

**Função/Profissão:** Enfermeira  
**Município/Estado:** Confins/MG  
**Data:** 11/04/2012

NEGATIVO

**Depoimento:**

*“Com estas greves não há como alfabetizar ninguém. Estão criando semianalfabetos, diplomatas, porque há diploma, mas o aprendizado está fraco. Já dei aula para alunos da 8ª série que não sabiam fazer conta. O estado de Curitiba é o estado modelo em questão de educação, minha família mora lá e vejo que o ensino não é brincadeira não. Imaginávamos que Anastásia teria o mesmo parâmetro do Aécio e realmente vimos que não é bem assim, são pessoas totalmente distintas. Está sendo decepcionante o que ele vem fazendo; Minas perdeu muito com a saída do Aécio, que infelizmente não poderia ficar mais. Não sei como vai ser o futuro, mas espero que seja melhor. É preciso ser otimista e acreditar, não só por mim, mas para os filhos e futuros netos.”*

---

**Entidade: Núcleo Familiar**  
**Parceiro:** Rosalina de Souza  
**Função/Profissão:** Aposentada  
**Município/Estado:** Confins/ MG  
**Data:** 11/04/2012

NEGATIVO

**Depoimento:**

*“Na verdade, o meu recado não é apenas para o Governo de Minas, mas para todos. Está faltando educação dentro das escolas, estão dando muita liberdade para os adolescentes fazerem tudo, até matar professores. Ninguém toma providência, acho isso um absurdo, porque ganham muito pouco para tolerar esse tipo de coisa. Há um rapazinho de 19 a 20 anos que ainda não terminou o 2º grau, que vai à escola só para fazer bagunça, repetiu muitas vezes, mas ninguém toma uma providência. Não se pode corrigir, então o que os professores estão fazendo na escola? Não se pode mandar sequer que entrem para a sala, porque eles falam mal. Se aqui está assim, imagina em São Paulo, onde os alunos matam e agredem os professores. Dizem que esses meninos não podem trabalhar, mas acredito que se tivessem um emprego, uma obrigação ou um serviço para cumprir, ninguém teria tempo para fazer nada. Os pais não podem corrigir os filhos dentro de casa, mandam ir trabalhar e eles falam que irão até o Conselho Tutelar. O governo precisa reunir todo mundo e acabar com isso, porque serviço não mata ninguém. Tenho 84 anos e desde os sete anos de idade trabalho. Acho um absurdo eles poderem jogar o mundo no chão que todos estarão a favor. É preciso tratar bem, orientar, conversar, mas infelizmente eles não aceitam.*

*Andar nas ruas também é difícil, pois eles possuem motos e as jogam para cima de nós, ou com os carros com música alta que ficamos até surdos em ouvir o barulho. Não nos respeitam mais. Dentro dos ônibus há cadeiras exclusivas para idoso ou para quem tem alguma deficiência, eles se sentam e não estão ligando se alguém precisa se sentar, é uma falta de educação. Deveriam unir deputados e senadores, em vez de ficarem comendo o dinheiro do povo, e fazer alguma coisa. Ouvi falar na televisão que deputado possui casa, avião pra viajar, carro de graça, tem tudo, enquanto uma professora que precisa de um bom salário recebe R\$ 1.300,00 e eles acham que é muito, que vai acabar o dinheiro do país. Quem acaba com esse dinheiro são eles, que comem a custa dos outros. Ganhamos pouco e ainda temos que pagar vários impostos.”*

---

**Entidade:** Animação Pet Shop  
**Parceiro:** Carla Carvalho  
**Função/Profissão:** Artista  
**Município/Estado:** Lagoa Santa/MG  
**Data:** 12/04/2012

NEGATIVO

**Depoimento:**

*“Que o governo investe em vários aspectos para crescimento do estado, isso temos visto. Mas acho que o que mais falta na área de educação, o maior problema que vejo são os salários dos professores. Se não investir no salário deles, não teremos mais profissionais para dar aula, os alunos simplesmente os fazem de ‘gato e sapato’, mas tendo bons salários eles terão prazer em dar aula. Não há nada a ser feito pela a educação se não começar com este aumento. Tenho amigos professores e eles estão totalmente decepcionados em exercer a função e grande parte está tentando sair da área, fazendo concurso público e até outras faculdades. Vemos que a educação está sucateada e não adianta ficar investindo em aumentar os números de escolas caso a mudança não comece pela remuneração. Sou formada, licenciada, mas jamais vou dar aula, mesmo porque qualquer coisa que faça , vou ganhar mais do que sendo professora.”*

---

**Entidade:** Núcleo Familiar  
**Parceiro:** Gleuza Antunes N. Diniz  
**Função/Profissão:** Professora Aposentada  
**Município/Estado:** Esmeraldas/MG  
**Data:** 13/04/2012

NEUTRO

**Depoimento:**

*“Estou trabalhando para construir uma biblioteca infantil voluntária em minha casa, pois quero ajudar as crianças a aprenderem mais. Estou com esse projeto há muito tempo, pois quero conseguir que as crianças adquiram gosto pela leitura, porque é falha. Ninguém lê um livro, e quero mudar esse hábito das crianças. Até sabem ler, mas não sabem interpretar. Quero que aprendam de forma bem divertida, brincando e conversando. Tenho esse sonho há muitos anos e acredito que no ensino ainda falta muita coisa. As crianças antigamente aprendiam mais, escreviam e liam mais, e hoje, não fazem mais isso por falta de estímulo. Por isso, quero ajudar a resolver esses problemas, pois não há escolas no meu bairro e quero reforçar o ensino com vocabulário novo, palavras que desconhecem, desenvolver a leitura e treinar com exercícios para serem feitos como dever de casa. Esse é o meu sonho.”*